

AGENDA

● Ilan recebe Febraban

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem encontro, em São Paulo, com o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal.

● Prévias do PIB

O Banco Central divulga seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), enquanto a FGV revela o Monitor do PIB, ambos de novembro.

● Indústria em novembro

A CNI apresenta os Indicadores Industriais referentes a novembro.

● Inflação da terceira idade

A FGV publica o Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade (IPC-3i) do quarto trimestre do ano passado.

● Dados dos EUA

Os Estados Unidos revelam o índice de preços ao produtor (PPI) e as vendas no varejo referentes a dezembro. Também saem dados sobre os estoques das empresas em novembro e a preliminar do índice de sentimento do consumidor em janeiro.

● Balanços

Bank of America, Wells Fargo, JP Morgan e BlackRock publicam resultados financeiros do quarto trimestre de 2016.

Corte da taxa de juros anima Bovespa e desvaloriza dólar

A Bovespa reagiu com forte otimismo ontem à decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir em 0,75 ponto porcentual a taxa básica de juros, para 13%, numa queda maior que o esperado. A Bolsa fechou em alta de 2,41%, aos 63.953,93 pontos, o maior patamar desde 8 de novembro - dia da eleição presidencial americana. O presidente Michel Temer disse acreditar que, gradativamente, os juros cairão de dois para um dígito. "Juros muito altos dificultam investimentos", afirmou. O dólar teve queda de 0,62%, cotado a R\$ 3,1747. O recuo da moeda americana se deveu principalmente à expectativa de entrada de recursos no País. Para o pesquisador Michael Viriato, o sinal do Banco Central de que a inflação está sob controle e os juros devem seguir rota de queda faz com que o empresário se sinta mais seguro para fazer empréstimos a taxas menores no futuro. "É uma reação em cadeia e o investidor também se sente mais confiante", disse Viriato.

Servidor do Rio terá de pagar até 20% do salário à Previdência

O programa de recuperação fiscal do Estado do Rio poderá durar quatro anos, um ano mais do que o previsto inicialmente pelo governo federal. Pelo acordo que está sendo feito com a União, os servidores fluminenses deverão ter de pagar alíquota extra de 6% para a Previdência estadual, medida que já foi rejeitada pela Assembleia Legislativa. Com isso, o desconto total no salário dos servidores para a Previdência pode chegar a 20%. A cobrança extra é uma condição que está sendo acertada com a União para que o Rio possa incrementar as receitas. A arrecadação com a medida deve chegar a R\$ 2 bilhões neste ano. O acordo em negociação também prevê a venda para investidores de cerca de R\$ 3 bilhões de receitas futuras que o Estado tem a receber de royalties decorrentes da exploração do petróleo.

Por Lava Jato, Janot avalia disputar terceiro mandato na PGR



DADA/SAMP/ESTADÃO/CONTEÚDO

Chefe do Ministério Público Federal desde o início da Operação Lava Jato, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, avalia a possibilidade de disputar um novo mandato de dois anos à frente da instituição. Janot já foi reconduzido ao cargo, em 2015, para a gestão que se encerra em setembro. A disputa por um terceiro mandato seria inédita no grupo dos chamados "tuiuís" - procuradores que lutaram para que a categoria fosse ouvida no processo de escolha do chefe da instituição e que fizeram oposição a Geraldo Brindeiro, nomeado quatro vezes consecutivas para o cargo.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Corte da taxa de juros anima Bovespa e desvaloriza dólar

Folha de S.Paulo (SP)

Doria deve cortar entrega de leite a estudantes de SP

Valor Econômico (SP)

Governo já prepara a nova TJLP

O Globo (RJ)

Estado do Rio ultrapassa limite de gasto com pessoal

Zero Hora (RS)

Com novo piso, Piratini avalia reajuste de complemento salarial

Gazeta do Povo (PR)

Investimento em infraestrutura recua ao menor nível em 13 anos

Diário Catarinense (SC)

SC tem 447 mil pessoas com direito a sacar o FGTS inativo

Jornal do Commercio (PE)

Estado de descontrole

The New York Times (EUA)

Carta de Comey sobre e-mails de Clinton é alvo de inquérito do Departamento de Justiça

The Wall Street Journal (EUA)

Agência ambiental diz que Fiat Chrysler usou software que burla emissões

Financial Times (RU)

EUA miram Fiat Chrysler por burla em informações sobre emissões

El País (ESP)

Trillo deixa embaixada em Londres em função do caso Yak-42x



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



**ECONOMIA****Gasto com juros da dívida pode cair em R\$ 57 bi**

A decisão do Banco Central de acelerar o ritmo de queda da taxa Selic abre perspectivas positivas de alívio às contas federais, sobretudo em relação aos gastos com pagamentos de juros da dívida pública. Uma avaliação feita pela consultoria Tendências aponta para uma economia de até R\$ 57,4 bilhões ao final deste ano. Com os juros constantes em 13,75% até dezembro, a dívida bruta alcançaria R\$ 5,177 trilhões, sendo que R\$ 538,7 bilhões corresponderiam somente a despesas de juros. No caso da taxa básica baixando aos poucos até 10,50%, tal passivo chegaria a R\$ 5,120 trilhões, e os dispêndios com juros seriam de R\$ 481,3 bilhões, resultando numa economia de R\$ 57,4 bilhões, de acordo com o especialista em contas públicas da Tendências, Fábio Klein. Na quarta-feira, o Banco Central decidiu cortar a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 13% ao ano.

Brasil é país do G-20 onde desemprego mais cresce

O Brasil terá em 2017 o maior aumento do desemprego entre as economias do G-20 e adicionará 1,4 milhão de pessoas sem trabalho no mercado até 2018. Os dados são da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que, em um informe publicado ontem, alertou que o desemprego no País vai continuar a se expandir até atingir 13,8 milhões de brasileiros em 2018. A OIT estima que, entre 2016 e 2017, o número de desempregados no mundo aumentará em 3,4 milhões, e o epicentro dessa crise será o Brasil, responsável por 35% desse número. Em termos percentuais, o salto do desemprego no Brasil vai passar de 11,5% em 2016 para 12,4% em 2017, de acordo com previsões da entidade.

Governo espera arrecadar R\$ 4,5 bi com leilões da ANP

O governo conta com a entrada de até R\$ 4,5 bilhões dos leilões de áreas de petróleo e gás natural que serão promovidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) neste ano. Apenas com o pré-sal a expectativa de arrecadação é de R\$ 3 bilhões a R\$ 3,5 bilhões, disse ontem o ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, na cerimônia de posse do novo diretor-geral da agência reguladora, Décio Oddone, no Rio de Janeiro. O primeiro leilão, que será o de menor porte, está previsto para maio.

MERCADO FINANCEIRO**Juros desabam com corte da Selic; dólar cai a R\$ 3,1747**

Os mercados domésticos reagiram ontem à surpreendente decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de cortar a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, de 13,75% para 13,00%, anunciada na tarde de quarta-feira, quando os negócios já haviam fechado. Com os investidores apostando numa redução da mesma magnitude em fevereiro, as taxas dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI) fecharam em queda, com o DI para janeiro de 2018 encerrando a sessão estendida a 11,005%, ante 11,335% no ajuste de anteontem. Já o DI para janeiro de 2021 fechou a 10,79%, de 11,11%. O Índice Bovespa reagiu ao afrouxamento monetário conforme o esperado, anotando alta de 2,41% e encerrando o dia aos 63.953,93 pontos, o maior patamar desde 8 de novembro - último pregão pré-eleição de Donald Trump. As altas foram generalizadas, mas tiveram entre os destaques as ações de empresas mais sensíveis a juros, como as do setor imobiliário. A contínua expectativa de entrada de recursos no Brasil, além dos ajustes de carteira dos investidores, fez pressão sobre o dólar à vista no balcão, que caiu 0,62%, para R\$ 3,1747. Em Nova York, as bolsas ainda digeriram a frustração com a primeira coletiva de imprensa de Trump como presidente eleito, anteontem. Dow Jones fechou em queda de 0,32%, S&P 500 recuou 0,21% e Nasdaq perdeu 0,29%.

EDP e Eneva vão à Justiça contra imposto emergencial por seca

A crise hídrica que afeta a Região Nordeste do País foi parar nos tribunais. Na segunda-feira, as empresas EDP e Eneva, donas das duas maiores usinas térmicas movidas a carvão do País, instaladas no Porto de Pecém (CE), entraram com um processo no Tribunal de Justiça do Ceará contra o governo estadual. Na ação, as empresas que controlam as usinas Pecém I e II questionam a criação, pelo governo, do Encargo Hídrico Emergencial (EHE), taxa extra que foi incluída na conta de água em outubro do ano passado. A EDP e a Eneva alegam que a cobrança aumenta em oito vezes o custo de operação das usinas. O valor da ação chega a R\$ 38,2 milhões.

DESTAQUES DA IMPRENSA**Corte na Selic pode abrir brecha para mudar Taxa de Juros de Longo Prazo**

A equipe econômica do governo está discutindo uma proposta de mudança na regra de cálculo da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), segundo o jornal Valor Econômico. A ideia é tornar a taxa usada nos empréstimos concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) mais próxima das praticadas no mercado. De acordo com a reportagem, a nova TJLP seria definida automaticamente por meio de uma taxa de juros de captação do Tesouro, provavelmente as NTN-Bs. A mudança tende a desagradar o empresariado.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/janeiro	0,86%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./janeiro	0,75%
● TR pré (11/01)	0,2263%
● TBF (11/01)	1,0682%
● Ibovespa (12/01)	2,41%; vol. R\$ 6,783 bi
● Poupança Nova (13/01)	0,715%
● CDB pré 32 dias (12/01)	0,12336/0,12502
● CDB pré 60 dias (12/01)	0,12164/0,12322
● CDI acumulado mês (12/01)	0,45%
● CDI anualizado (12/01)	12,88%
● Dólar Comercial (12/01)	R\$ 3,1736/R\$ 3,1747
● Dólar Turismo (12/01)	R\$ 3,1530/R\$ 3,3200
● Euro Turismo (12/01)	R\$ 3,3000/R\$ 3,5200
● Dólar Papel SP (12/01)	R\$ 3,2500/R\$ 3,3500

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONSCO**broadcast**
político

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Justiça bloqueia R\$ 38,5 milhões em fundo de investimento de Sérgio Cabral

A Justiça do Rio determinou ontem o bloqueio de R\$ 38,5 milhões que foram localizados em um fundo de investimento em nome do ex-governador do Estado Sérgio Cabral (PMDB), revela o jornal O Globo. O valor foi descoberto pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), que informou o Ministério Público Federal de sua existência. Em 2010, o então candidato à reeleição disse à Justiça Eleitoral ter um patrimônio de R\$ 843 mil. Cabral, que está preso desde novembro, é suspeito de ter participado de um esquema que desviou pelo menos R\$ 224 milhões dos cofres públicos fluminenses.

Em sete meses de governo, Temer editou mais MPs do que Lula e Dilma



Há pouco mais de sete meses no comando do Executivo, o presidente **Michel Temer** tem recorrido à edição de medidas provisórias (MPs) para avançar em temas de interesse do governo. Desde que

assumiu o cargo, o presidente já encaminhou para análise dos parlamentares 41 MPs, sendo duas delas na primeira semana deste ano. Luiz Inácio Lula da Silva editou 20 medidas provisórias nos sete primeiros meses de governo, enquanto Dilma editou 16. Fernando Henrique Cardoso editou 241 MPs em sete meses.

Juiz afirma não ver dano ao erário em propina

O juiz Friedmann Anderson Wendpap, da 1ª Vara Federal de Curitiba, considerou que o pagamento de propina a agentes da Petrobras pode não representar dano aos cofres públicos. A conclusão está na decisão em que rejeitou pedido da Operação Lava Jato, em ação cível, para que a Galvão Engenharia fosse condenada a devolver valores ao erário. Além da empreiteira, são alvos da ação a holding Galvão Participações, executivos do grupo e o ex-diretor da estatal Paulo Roberto Costa. "Não se pode considerar o pagamento da vantagem indevida como dano ao erário por uma singela razão: ainda que tenha sido fixada com base no valor do contrato, a propina foi paga pelas próprias empreiteiras, e não pela Administração Pública", escreveu Wendpap. Segundo o juiz, é necessário que haja prova do prejuízo ao erário e "a delimitação do dano". Os alvos da ação de improbidade foram cobrados na Justiça, pela força-tarefa, a devolverem R\$ 75 milhões ao erário, pelos danos materiais, mais R\$ 750 milhões por danos morais coletivos e pagamento de multa de R\$ 226 milhões.

Odebrecht fecha acordo e vai indenizar o Panamá

A Odebrecht fechou ontem um acordo com o Ministério Público do Panamá em que se comprometeu a devolver US\$ 59 milhões. O país da América Central é um dos 11, além do Brasil, que receberam propinas da Odebrecht, segundo colaboração negociada pela empreiteira com autoridades brasileiras, americanas e suíças. A procuradora-geral do Panamá, Kena Porcell, informou que a Odebrecht assumiu o compromisso de pagar os US\$ 59 milhões como forma de indenização por subornos que teria feito a autoridades daquele país entre 2009 e 2014. O valor do acordo é o mesmo que a empreiteira admitiu ter pago para autoridades do país em forma de propina para obter contratos, segundo o Departamento de Justiça dos Estados Unidos.

Ação cobra desvio de banco estadual no mensalão de Minas

O Ministério Público de Minas Gerais ajuizou ação cível na qual pede o ressarcimento, com bloqueio de bens, de R\$ 1,6 milhão do ex-governador e ex-presidente nacional do PSDB Eduardo Azeredo, do secretário estadual da Fazenda, José Afonso Bicalho, do ex-empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, e de outros por fatos referentes ao mensalão mineiro. O MP estadual apontou repasse irregular pelo extinto Bemge à SMPB, agência de publicidade de Valério. Os envolvidos não se pronunciaram.

INTERNACIONAL

Obama extingue política que garante residência a cubanos sem visto

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, encerrou ontem a chamada política do "pé molhado, pé seco", que garante residência aos cubanos que conseguem pisar em território americano sem o visto. Segundo um comunicado divulgado pela Casa Branca, a mudança tem efeito imediato. "Ao tomar essa decisão, nós estamos tratando os imigrantes cubanos da mesma maneira que tratamos os imigrantes de outros países", afirma Obama no comunicado. O governo americano também ordenou o término de um programa que incentivava que médicos cubanos, uma das fontes de recursos para o regime da ilha, abandonassem seu país.

Autor de dossiê contra Trump abandona casa na Inglaterra

O dossiê que afirma que espiões russos colheram informações comprometedoras sobre o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, foi produzido por Christopher Steele, um ex-agente do serviço secreto britânico. Após a revelação de sua identidade, o espião não foi mais visto em sua residência, nas cercanias de Londres. Segundo o jornal britânico The Telegraph, Steele teme ser vítima de uma vingança dos russos. O dossiê - cujos dados não tiveram a veracidade confirmada - abriu uma crise na sucessão presidencial americana.

FBI será investigado por ação no caso dos e-mails de Hillary

O inspetor-geral do Departamento de Justiça americana, Michael Horowitz, anunciou ontem que investigará as ações do departamento e do FBI nos meses anteriores às eleições de 2016. O objetivo, segundo ele, é determinar, entre outros pontos, se o diretor do FBI, James Comey, seguiu as diretivas vigentes. Os democratas afirmam que a forma como Comey conduziu o caso dos e-mails da democrata Hillary Clinton e a divulgação, no fim de outubro, de uma carta sobre o caso contribuíram para a derrota da ex-secretária de Estado.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Região Norte pede ajuda à Força Nacional a cada 45 dias

Estados da Região Norte solicitaram a presença da Força Nacional de Segurança duas vezes por trimestre ao longo dos últimos 12 anos, o que faz com que a região lidere a quantidade de pedidos no País. Dados do Ministério da Justiça mostram que foram executadas 98 operações desde a criação da tropa, em 2004, nos sete Estados da Região. Lideram a lista de pedidos atendidos de forma mais frequente Pará (37), Rio (29), Rondônia (20) e Maranhão (20). No total, a Força foi acionada, em média, duas vezes por mês em alguma localidade do território brasileiro. Em relação à natureza das operações, a mais comum foi a ostensiva, que consiste em policiamento nas ruas. Para o ex-secretário nacional de Segurança Luiz Eduardo Soares, apostar cada vez mais em ações da tropa federal é uma medida equivocada. "Quando se trata de trabalho ostensivo é muito importante o conhecimento do local. Fazer isso com pessoal de fora significa que eles vão ter de aprender com os agentes locais, que ganham menos", disse.

Piso de professores da rede pública tem reajuste de 7,64%



Professores da rede pública de ensino não poderão ganhar menos do que R\$ 2.298,80 a partir deste ano. O piso do magistério, anunciado pelo ministro da Educação, **Mendonça Filho**, terá reajuste de 7,64%, acima da inflação medida em 2016, quando estava em R\$ 2.113,64. Pesquisa do MEC, no entanto, aponta que só 44,9% dos municípios cumprem o piso. Mendonça reconheceu que o valor pode impactar as contas de Estados e municípios, que já têm dificuldade para arcar com custos de sua folha de pagamento.

Sem aviso prévio, SPTrans bloqueia 90 mil bilhetes únicos

A Prefeitura de São Paulo bloqueou 90 mil cartões de bilhete único que estão sob suspeita de algum tipo de fraude. Por causa da ação, centenas de usuários do transporte público na capital que tiveram o bilhete desativado lotaram o posto da São Paulo Transportes (SPTrans) na Rua XV de Novembro, no centro da cidade, para resolver o problema. Por causa das filas, a partir de hoje, a SPTrans prometeu ampliar o número de postos de atendimento. O horário atual - das 8 horas às 17 horas - será expandido para das 6 horas às 20 horas.

Mãe mata filho em Cravinhos

A Polícia Civil de Cravinhos, no interior de São Paulo, prendeu a mãe e o padrasto de Itaberly Lozano, de 17 anos, encontrado morto em um canal na cidade. A mãe do jovem, Tatiana Lozano, de 32 anos, que é gerente de um supermercado, confessou o crime e disse ter matado o filho a facadas durante uma briga. Ela afirmou que Itaberly teria ameaçado a família e estaria usando drogas. Familiares, no entanto, disseram à polícia acreditar que o fato de o rapaz ser homossexual tenha motivado o crime. O padrasto teria levado o corpo para o canal para queimá-lo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Doria vai cortar leite de estudantes

O secretário de Educação da gestão João Doria (PSDB) na capital paulista, Alexandre Schneider, afirmou à Folha de S.Paulo que vai revisar todos os contratos e projetos da pasta que não estejam ligados diretamente ao ensino. Com isso, o programa Leve Leite, que chega a 900 mil alunos, será reduzido. Também vão passar por um pente-fino as políticas de distribuição de uniforme escolar e de transporte de alunos. "A situação fiscal da Prefeitura não é fácil", disse Schneider. "Os recursos que vão para a escola terão prioridade."

ESPORTES

Itaquerão vai custar R\$ 2 bilhões

Sem pagar o financiamento do Itaquerão desde maio do ano passado, o Corinthians, enfim, chegou a um acordo com a Caixa Econômica Federal para retomar o pagamento das mensalidades da arena, cujo custo, agora, será de cerca de R\$ 2 bilhões. Com o novo contrato, a ser sacramentado nos próximos dias, o clube passará a despender pouco mais de R\$ 3 milhões mensalmente, dos atuais R\$ 5 milhões. O prazo do financiamento sobe de 12 para 20 anos e o valor total vai aumentar, em decorrência dos juros. Antes do novo acordo, a dívida estava em R\$ 1,6 bilhão. Os dirigentes comemoraram o acerto, pois acreditam que ganharão fôlego para administrar as finanças do clube e conseguir honrar os pagamentos em dia.

Presidente de organizada é preso

Henrique Gomes, o Baby, presidente da Torcida Independente, a maior organizada do São Paulo, foi preso na madrugada de ontem por descumprir ordem judicial que o impedia de sair da capital paulista e de frequentar jogos do clube. Baby e outros quatro integrantes da Independente foram flagrados pelo Jornal da Record em Capivari, no interior, onde assistiram a São Paulo e Chapecoense, pela Copa SP de Juniores. Baby disse que não sabia que a ordem judicial também valia para jogos das categorias de base do clube e alegou não saber que a restrição era de sair da cidade, e não do Estado.

Jogo das Estrelas será no Ibirapuera

O tradicional Jogo das Estrelas do basquete brasileiro acontecerá pela primeira vez na cidade de São Paulo, no ginásio do Ibirapuera. A informação foi confirmada pelo presidente da Liga Nacional de Basquete, Fernando Rossi. "O principal fator foi mercadológico, uma vez que o Rio de Janeiro recebeu muitos eventos esportivos recentemente e estamos focando na ativação da cidade e do basquete em São Paulo", explicou Rossi. A LNB ainda negocia os últimos detalhes antes de anunciar oficialmente o evento, que está agendado para março. A última edição do Jogo das Estrelas aconteceu em Mogi das Cruzes (SP) e teve a presença do armador Ron Harper, pentacampeão da NBA.

